

“Questão de Gênero”: Proposta de uma plataforma digital de pesquisa acadêmica das representações LGBTQIA+

PLA, A. L. S. S.¹; IRIBURE, A. R.²

RESUMO

O presente texto visa expor o relato de experiência acerca da concepção do *site* “Questão de Gênero”, que tem como finalidade a preservação e divulgação científica da pesquisa “As representações LGBTQIA+³ na publicidade brasileira veiculada em TV aberta e suas repercussões na rede social”. Interessa identificar, mapear, problematizar e sistematizar num ambiente digital as tensões, negociações e relações de poder entre a norma e o que lhe escapa nas construções de gênero e sexualidade numa perspectiva de diversidade. A partir do acervo composto por peças publicitárias veiculadas em TV aberta com personagens mote LGBTQIA+ e suas repercussões na rede social *Facebook* (comentários, reações e compartilhamentos), a análise de conteúdo é o método de coleta, tratamento e análise de dados utilizado nesta pesquisa. Este *corpus* está fundamentado nos estudos de gênero e sexualidade, como explorado por Louro, Preciado e Butler, articulados ao conceito de injustiça epistêmica, em sua abordagem hermenêutica e testemunhal, a partir de Fricker.

A concepção do design do site foi baseada no conceito de *web* semântica, proposto por Berners-Lee como uma forma de otimizar as pesquisas na *web*. Para garantir a recuperação da informação e tentar driblar a polissemia da linguagem natural, a estratégia se baseia na estruturação dos dados contidos nos *sites* de uma forma que o próprio sistema de busca identifique seu assunto e conteúdo. Aplicando o estudo da semântica em todas as esferas da plataforma, desde o design aos textos,

¹ Graduanda em Jornalismo na UFRGS.

² Professor Associado FABICO/UFRGS; Doutorado em Comunicação e Informação PPGCOM/UFRGS – doutorado-sanduíche PPGCOM/UFRJ.

³ LGBTQIA+ é um acrônimo para “lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexual, assexual” com um sinal “+” para reconhecer as orientações sexuais e identidades de gênero ilimitadas usadas pelos membros da comunidade.

a relevância histórico-cultural do site é evidenciada de forma quantitativa (mais acessos) e qualitativa (acessos mais imersivos).

Esse trabalho busca não apenas proporcionar visibilidade às representações das minorias LGBTQIA+, como o fazer em um espaço institucional com aspecto memorial, que proponha a reflexão sociocultural acerca dessas representações. Essa proposta surge da compreensão do ciberespaço como um local de ressignificação do sujeito, que permite a manipulação de um conhecimento preexistente na construção de novos saberes. A construção e institucionalização de uma memória LGBTQIA+, portanto, envolve o conhecimento da existência dessas representações e a análise do seu desenvolvimento ao longo do tempo.

As estratégias operacionais e estruturais que a instituição federal pode oferecer para a preservação digital do objeto são fundamentais, e servem como o suporte necessário para a formulação da nossa plataforma. Alguns aspectos desse campo do conhecimento também foram aplicados na formulação do *site*, que age como uma curadoria. Como proposto por Castells e Levy, o desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) foi essencial para facilitar a sociabilidade da troca informacional. Assim, nos incumbamos de incorporar a preservação física, lógica e intelectual do objeto em questão durante o processo de curadoria dos comerciais.

A metodologia aplicada na gestão da informação buscou privilegiar o acesso aberto e a preservação do conteúdo em sua esfera física e intelectual. Os vídeos e fichamentos são postados diretamente no servidor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), garantindo sua manutenção - os arquivos passam a fazer parte do Lume Repositório Digital, terceiro melhor repositório virtual de acesso público do mundo. Durante a organização do menu principal e das categorias de postagens, a divisão foi feita procurando permitir ao leitor a navegação pelo *site* de forma autônoma, conectando fatores históricos, culturais e sociais de acordo com seu arsenal referencial pessoal, ao mesmo passo em que é incitado a mergulhar nos produtos da pesquisa.

As principais características a serem destacadas são: a linha do tempo que exhibe o avanço ocorrido desde a primeira representação LGBTQIA+ em um comercial brasileiro de TV aberta; as abas do menu principal que apresentam a metodologia da

pesquisa, assim como os processos percorridos durante todas as etapas (desde a análise das representações até a análise dos engajamentos); assim como as categorias de postagem que permitem uma navegação personalizada, além de uma visualização explícita da quantidade de representações por grupo.

O *site* pretende contribuir com a perspectiva virtuosa da justiça de gênero e de sexualidade ao dar visibilidade às desigualdades das representações do que entra em tensionamento com a heteronormatividade. A sistematização das construções vinculadas às existências dissidentes da norma vigente serve como referência para formulações, reflexões e entendimento das diversas possibilidades dos desejos e das performances de gênero. Dessa forma, espera-se contribuir com a superação das violências históricas através de material de referência acerca das alteridades diversas.

Para os próprios sujeitos que carecem de conhecimento dessas desigualdades, como forma de empoderamento e superação, como também para diferentes áreas de conhecimento. O mercado publicitário, a academia e os ambientes de educação representam um público relevante a ser impactado pela produção. Esse material digital propõe-se como referência para a concepção de observatório digital que extrapole, além da publicidade, para outros produtos e práticas da comunicação mercadológica, acadêmica e artística.

Palavras-chave: Gênero; sexualidade; LGBTQIA+; web semântica; preservação.